Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
HABILIDADES DE MANEJO DE CASOS CLÍNICOS ADQUIRIDA ATRAVÉS DA DISCIPLINA DE FARMACOLOGIA NO CURSO DE MEDICINA

Leonardo Trajano de Oliveira Vieira;
Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa (Colaboradora);
Diego Nunes Guedes (Colaboradora);
Nadja de Azevedo Correia (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: Introdução: O desenvolvimento do raciocínio clínico é um aspecto importante na construção de um profissional de saúde. Ao promover o pensamento crítico na construção de um diagnóstico e tratamento, o aluno torna-se capaz de criar hipóteses, identificando padrões que o levarão a tomar decisões. Em relação à farmacologia, tal disciplina torna-se imprescindível por fornecer os subsídios para o raciocínio clínico, abordando conceitos necessários tanto para a escolha de um medicamento, como para a prevenção de efeitos adversos, capacitando o profissional para o uso seguro e racional de medicamentos. Nesse contexto, a monitoria em farmacologia é importante para apoiar o aprendizado discente e facilitar a aprendizagem dos conteúdos. Dessa forma, este trabalho objetivou verificar a habilidade de manejo de casos clínicos alcançado através do conhecimento adquirido na disciplina de farmacologia no curso de Medicina. Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa realizado com alunos da disciplina "Bases da Terapêutica Medicamentosa e Uso de Antimicrobianos", no curso de Medicina durante os períodos 2024.2 e 2025.1. Para sua realização, foi construído um questionário, na plataforma Google Formulários®, contendo nove perguntas, das quais, quatro abordaram casos clínicos relacionados à farmacodinâmica, duas tratavam de situações envolvendo conceitos farmacocinéticos, duas abordaram o uso de antimicrobianos, e, por fim, uma questionava acerca de quais atividades foram consideradas mais importantes na construção desse conhecimento. As respostas foram posteriormente compiladas e analisadas para construção deste trabalho. Resultados e Discussão: O formulário foi respondido por 32 discentes matriculados na disciplina. A proporção de respostas corretas foi de 94%, o que demonstra a segurança relacionada aos conceitos apreendidos. O caso clínico com maior taxa de acertos (100%) abordou uma situação envolvendo um paciente diagnosticado com Otite Média Aguda, para o qual a prescrição de amoxicilina poderia ser realizada. Por outro lado, o caso com menor proporção de respostas corretas (71%) tratava-se de uma paciente em uso de metoclopramida e aspirina, e exigia o raciocínio de que o primeiro fármaco, por ser um acelerador do esvaziamento gástrico, poderia acelerar a absorção do segundo. A proporção de acertos das perguntas relacionadas ao uso de antimicrobianos foi de 98%, enquanto aquelas relacionadas à farmacocinética e farmacodinâmica obtiveram taxas de acertos de 88% e 95%, respectivamente. Quanto aos métodos de construção do conhecimento necessário para resolução destes problemas, 84% dos alunos consideraram que a resolução de oficinas contendo casos clínicos contribuiu nesse processo, enquanto 66% e 47%, respectivamente, também atribuíram tal importância para as opções "aulas de monitoria" e "plantão de dúvidas", o que demonstra o impacto de diferentes

estratégias de aprendizagem na construção do raciocínio clínico. Considerações Finais: Nota-se o impacto positivo da disciplina de farmacologia no processo de capacitação do discente para a resolução de problemas clínicos, fato demonstrado através da alta proporção de acertos nos casos supracitados. Além disso, a monitoria constitui uma ferramenta importante, contribuindo para consolidar esse conhecimento.